

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE
LABORATORIAL**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Beatriz de Oliveira Marçola RA: 19000815

Carolina Alves Figueiredo RA: 19000279

Jeferson Carlos da Silva RA: 19001800

Nicolle Klocke Camilo RA: 19000902

Michela D'Arki Costa RA: 19000265

Vanessa Cristina R.Saboia RA: 19001098

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

ÁREA EMITENTE: Acadêmicos do curso de Biomedicina – módulo 6

COLETA DE SANGUE VENOSO PARA ANÁLISE LABORATORIAL

¹Beatriz de Oliveira Marçola; ¹Carolina Alves Figueiredo; ¹Jeferson Carlos da Silva; ¹Nicolle Klocke Camilo; ¹ Michela D'Arki Costa; Vanessa Cristina R. Saboia.

1* Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

²Adriano dos Santos Oliveira; ²Gustavo Elias Arten Isaac; ³Rogério Arcuri Conceição;

²Odair Jose dos Santos.

2* Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE	Data de Emissão: 11/2021 Data de Revisão: 11/2022

SUMÁRIO

- 1- Objetivo
- 2- Campo de aplicação
- 3- Responsabilidade
- 4- Definição
- 5- Siglas
- 6- Materiais
- 7- Procedimentos
- 8- Interpretação de Resultados
- 9- Referências

1. OBJETIVO

- Padronizar a conduta relacionada à técnica de coleta de sangue para análise laboratorial.
- Relacionar os procedimentos necessários para a coleta de sangue para análise laboratorial.
- Melhorar a segurança do cliente minimizando erros de coleta de sangue para análise laboratorial.
- Aplicação de normas de atendimento ao cliente/paciente.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este POP aplica-se a todos os acadêmicos ou profissionais Técnicos de Análises

Clínicas que venham realizar a coleta de material biológico (sangue), no laboratório de análises da instituição de ensino UNIFEOB. Este também vem esclarecer sobre as normas de atendimento ao cliente que é realizada pela equipe de atendimento.

3. RESPONSABILIDADE

Biomédicos, Técnicos em Análises Clínicas, Setor de Recepção. Atendimento ao cliente:

- Identificar o (a) paciente: ao chegar à recepção do laboratório, o (a) paciente deverá estar portando requisição médica com os exames solicitados pelo seu médico, a recepcionista então irá cadastrá-lo (a) dando ênfase ao nome, idade, sexo, endereço, telefone, data de nascimento. O cadastro do (a) paciente acompanha a identificação numérica controle de laboratório.
- Identificação de amostras: cada cadastro possui um número de identificação, utilizando etiquetas nos recipientes de coleta. É importante identificar sempre a parte lateral do frasco, e não a tampa, principalmente em frascos de urina e fezes para evitar troca de material.
- Identificações dos exames a serem realizados: no laboratório as amostras são registradas em fichas internas de seus receptivos setores, nestas fichas constam a identificação numérica, o nome e a idade do (a) paciente, em seguida as amostras e as fichas serão encaminhadas para os devidos setores.
- Informações ao paciente: na recepção do laboratório o (a) paciente irá receber as instruções de como deve proceder para a coleta das amostras, sendo informado (a) sobre uso de medicamentos, sobre período de jejum.

4. DEFINIÇÃO

Normas de biossegurança que devem ser observadas pelos profissionais responsáveis por este procedimento:

- Antes de iniciar o procedimento de coleta, o profissional deve organizar o material na sala de coleta, conforme as amostras a serem coletadas. Dentre os materiais, estão tubos de coleta, seringas, agulhas, luvas, torniquete, algodão, álcool, esparadrapo e caixa coletora de material perfurocortante. Em

- seguida, deve conferir todos os dados da requisição;
- Verificar se o paciente está em condições de preparo e jejum adequadas. Também deve verificar a possibilidade de alergia ao látex da luva; • O código de identificação do paciente e o tipo de exame devem estar explícitos na etiqueta de identificação da amostra;
 - Utilizar a etiqueta própria do tubo de coleta sanguínea e uma caneta que não borre ou apague;
 - Se atentar para os diferentes tipos de tubo de coleta sanguínea. As amostras de sangue total devem ser coletadas em tubos com anticoagulante, ao passo que os exames em que é necessário a análise no soro, o sangue deve ser coletado em tubo sem anticoagulante;
 - Logo após homogeneizar lentamente o tubo. Para tanto, deve fazer inversão por 10 vezes, mantê-lo na posição vertical por no mínimo 30 minutos em temperatura ambiente. Não é possível refrigerar o sangue logo após a coleta, de modo a evitar a hemólise da amostra e a formação de fibrina;
 - Este período, deve centrifugar o tubo com sangue conforme especificações da força centrífuga relativa (RCF), para obter soro (sobrenadante). O tempo entre a coleta e a centrifugação não deve exceder uma hora.
-
- Higienizar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha, • Identificar-se e explicar o procedimento para o paciente e /ou acompanhante; • Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento, instruindo-o para que estenda o braço, que deva permanecer reto, ao nível do cotovelo; • Conferir os dados do paciente com identificação dos frasco coletor; • Colocar o garrote acima da veia a ser puncionada, para produzir congestão venosa;
 - Inspeccionar o local para visualizar a veia, incluindo o braço, a área anticubital, o antebraço, o punho, o dorso da mão;
 - Palpar a veia, conectar a agulha na seringa, sem retirar a capa protetora, não tocar na parte interior da agulha. Movimente o êmbolo e pressione-o para retirar o ar;
 - Fazer antisepsia da área a ser puncionada seguindo o mesmo sentido,

utilizando gaze ou algodão com álcool 70%;

- Aguardar a secagem, retirar a capa da agulha e puncionar a veia de melhor acesso, com bisel da agulha voltado para cima;
- Coletar o sangue, observando o volume necessário para o exame solicitado; • Retirar o garrote antes de remover a agulha do local de punção para evitar hematoma;
- Comprimir o local com gaze seca;
- Injetar o sangue coletado no frasco de recipiente próprio;
- Homogenizar delicadamente o sangue no tubo coletor;
- Desprezar os materiais utilizados nos locais apropriados;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

5. SIGLAS

UNIFEOB: Universidade Fundação de Ensino Octávio Bastos

EPI: Equipamento de Proteção Individual

BPL: Boas Práticas de Laboratório

6. MATERIAIS

Dentre os materiais, está tubo de coleta específico para cada exame, seringas, agulhas descartáveis, torniquete, algodão, álcool a 70%, esparadrapo, etiquetas para identificação da amostra, caixa coletora de material perfurocortante. Em seguida, deve-se conferir todos os dados da requisição, EPIs (luvas de procedimentos, máscara cirúrgica descartável, óculos de proteção ou Face Shield).

7. PROCEDIMENTOS

- Verificar exames solicitados;
- Preparar o material necessário;
- Chamar o (a) paciente pelo nome completo;
- Verificar se o (a) paciente encontra-se em jejum, quando este for necessário; • Acomodar o (a) paciente;
- Identificar, com etiqueta padrão, os tubos à vácuo antes da coleta da amostra

